



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JEAN PHILIPPE ALVES DA SILVA

AÇÕES PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA
COMUNIDADE DA UBS JARDIM RECORD, TABOÃO DA SERRA - SP

SÃO PAULO
2017

JEAN PHILIPPE ALVES DA SILVA

AÇÕES PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA
COMUNIDADE DA UBS JARDIM RECORD, TABOÃO DA SERRA - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO
2017

Resumo

A gravidez na adolescência, vem apresentando alta incidência na população brasileira. Segundo dados do IBGE 2015, 17,5% das gestantes brasileiras, têm idade inferior a 19 anos. Os principais problemas decorrentes da gravidez na adolescência são: evasão escolar, doenças sexualmente transmissíveis, tentativas de aborto entre outros. Do ponto de vista clínico-patológico há risco de pré-eclâmpsia, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade materno-fetal. Na Unidade Básica de Saúde, Jardim Record, observamos um aumento no número de gestantes abaixo de 19 ano, assim, temos como objetivo minimizar essas ocorrências, através de educação permanente para profissionais para abordagem aos adolescentes, propor programa de educação em saúde para a comunidade, através, de grupos de jovens e adolescentes, que ocorrerá as sextas-feiras na unidade Básica de Saúde Jardim Record de Taboão da Serra -SP.

Palavra-chave

Saúde da Mulher. Adolescente. Educação em Saúde.

Introdução

A gravidez na adolescência apresenta uma alta incidência na população brasileira. Segundo dados do IBGE 2015, 17,5% das gestantes brasileiras, têm idade inferior a 19 anos.

Segundo fonte DATASUS, em 2014 houve no Município de Taboão da Serra-SP, 4.755 nascidos vivos, desses 641 de mães adolescentes, sendo 18 de mães entre 10 e 14 anos e 623 de mães entre 15 e 19 anos. Há necessidade de implantação de Políticas saudáveis pelo poder público para a melhoria da qualidade de vida e oportunidades aos adolescentes, visto que a gravidez na adolescência apresenta-se como um grave problema de saúde pública de caráter social. (BRASIL, 2010).

A gravidez na adolescência, apresenta implicações biológicas, familiares, psicológicas e econômicas além das consequências, na prática clínica como aumento das intercorrências clínicas, a probabilidade de prematuridade, mortalidade neonatal, baixo peso e morte materna, apontando um problema para a sociedade como um todo (PONTE JÚNIOR et al,2006), Justificando-se assim a implementação de estratégias para a redução da gravidez precoce entre os adolescentes nesta UBS.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na comunidade da UBS Jardim Record, Taboão da Serra - SP

Objetivos Específicos:

- 1- Proporcionar reflexão na equipe da UBS Jardim Record sobre cuidado à saúde dos adolescentes, acolhimento e acesso dos adolescentes na U.B.S.;
- 2- Programar ações educativas em grupos destinados aos adolescentes, onde o enfoque principal será a sexualidade e gravidez na adolescência;
- 3- Criar espaço de discussão e reflexão na comunidade sobre prevenção da gravidez na adolescência e as possíveis consequências da gravidez precoce;

Método

- **Local:** Unidade Básica de Saúde Jardim Record, Ponte Alta/Taboão da Serra, SP.

- **Público Alvo:** Adolescentes da comunidade da área de abrangência da UBS Jardim Record, na faixa etária de 10 a 19 anos.

- Participantes: Profissionais da Equipe Aquarela da Unidade Básica de Saúde-Jardim Record.

- Plano de Ação:

Para a fundamentação teórica do trabalho, será realizada uma revisão de literatura através de levantamento bibliográfico de textos, livros, artigos científicos, manuais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde.

Posteriormente à realização do diagnóstico situacional e revisão de literatura iniciará a construção do plano de ação por meio do planejamento estratégico situacional. Em reuniões de equipe, serão verificados os principais problemas da comunidade em relação ao aumento da gravidez na adolescência e também será ouvida a comunidade através de reuniões para reflexão sobre o problema da gravidez na adolescência, a partir desse levantamento será traçada a estratégia de enfrentamento. Após o levantamento das principais causas, serão identificados os “nós críticos” e o planejamento do que será realizado para impactá-los e transformá-los. A proposta é realizar abordagens dos adolescentes no acolhimento, consultas, visitas domiciliares, distribuição de folders e exposição de cartazes na unidade.

Ações:

- Promover Educação Permanente para a equipe, levando a reflexão sobre o aumento da gravidez precoce na adolescência na comunidade e propostas de ações.

- Buscar parcerias com as escolas e outros equipamentos sociais frequentados pelos adolescentes na comunidade para realizar educação em saúde aos adolescentes

- Divulgação do Projeto: abordagens aos adolescentes no acolhimento, consultas, visitas domiciliares, distribuição de folders e exposição de cartazes na unidade.

Avaliação e Monitoramento:

Será realizada de forma contínua e dinâmica, pelos profissionais através da construção de indicadores epidemiológicos de monitoramento da Unidade. Com relação à comunidade, haverá monitoramento através de marcadores quantitativos (incidência) e qualitativo (vínculo), utilizando o acolhimento, consultas, grupos de planejamento familiar, visitas domiciliares para a realização do monitoramento.

Resultados Esperados

Mediante estratégia apresentada, espera-se da equipe uma integração em busca de conhecimento e domínio do tema abordado, propondo a promoção da saúde e prevenção da gravidez precoce e, uma escuta qualificada, melhor comunicação, procurar resolver os problemas, tendo como resposta uma consciência crítica das usuárias e a criação de maior vínculo com as mesmas. Sobre a população e usuários da UBS Jardim Record espera-se a adesão ao cuidado oferecido, tendo em conta a gravidade do problema, para tanto, é necessário que os adolescentes tornem-se mais sensibilizados para evitar os riscos e consequências de uma gravidez precoce, buscando sempre formas de melhorar a sua qualidade de vida.

Referências

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE.Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.Brasília:Ministério da Saúde,2009. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9-84-8a7cdb111faa> acesso: 23 de agosto 2017.

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. A adolescente grávida e os serviços de saúde no município.Brasília: Ministério da Saúde, 1999a. Disponível

em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0101adolescente_gravida.pdf acesso: 09 Ago 2017

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE (fonte 2014) acesso 09/08/2017

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL-DATASUS

Secretaria de Gestão estratégica e participativa do Ministério da Saúde

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11639> >0201&id=6903. acesso 23/08/2017

CORREA,M.G.B.R.N & COASTES, V.;Gravidez. In:Coastes,V.;Françoso,L.A.;Bezno,GW. Medicina do Adolescente,Sarvier,São Paulo.1993,p.259-62